

PROJETO DE VOTO N.º 669/XIV/3.^a

DE SOLIDARIEDADE POR OCASIÃO DOS 20 ANOS DO 11 DE SETEMBRO DE 2001

Há 20 anos o mundo assistiu incrédulo e horrorizado ao mais brutal e arrasador ataque terrorista de que há memória nos Estados Unidos da América e no mundo.

Através do sequestro de quatro aviões civis americanos pela organização terrorista al-Qaeda na manhã de 11 de setembro de 2001, dezanove terroristas fizeram colidir intencionalmente dois dos aviões contra as Torres Gémeas, conhecidas como World Trade Center, na cidade de Nova Iorque, matando todos a bordo e milhares de pessoas que trabalhavam nos edifícios, assim como outras centenas que lhes tentavam prestar auxílio.

Outro dos aviões colidiu com o Pentágono, sede do Departamento de Defesa dos Estados Unidos e o quarto acabou por cair num campo aberto, depois de alguns passageiros e tripulantes terem impedido que os terroristas prosseguissem em direção a Washington D.C, onde provavelmente seria atingido o Capitólio ou a Casa Branca.

Mais de três mil pessoas morreram durante e em consequência dos ataques. Contabilizaram-se 2996 mortes e mais de 6 200 feridos, entre tantos outros que acabaram por perder a vida mais tarde em consequência de danos provocados pelo ataque. Funcionários do World Trade Center, do Pentágono, passageiros e tripulantes, polícias, bombeiros e socorristas, entre muitos que deram a vida fazendo o melhor que sabiam para salvar quem podiam. Ao todo, mais de 90 países perderam cidadãos nos ataques ao World Trade Center, onde se incluem cinco portugueses.

Costuma-se dizer que o 11 de setembro de 2001 mudou para sempre a política e o mundo. Sacrificados não foram só prédios míticos e milhares de vidas humanas. Toda uma ordem mundial foi abalada nos seus alicerces, atingindo os mais sagrados princípios e valores do mundo livre e democrático.

Hoje, 20 anos depois do 11 de setembro de 2001, esse mundo livre e democrático permanece ainda como alvo do fanatismo político e religioso, ameaça com a qual já fomos repetidamente confrontados e com a qual nunca iremos pactuar, seja nos Estados

Unidos, em Portugal, em qualquer nação europeia ou em qualquer país do mundo, no Ocidente ou Oriente.

A ameaça do terrorismo, como ameaça à nossa segurança, aos valores das nossas sociedades democráticas e como ameaça permanente e difusa aos direitos e liberdades dos cidadãos, deve continuar a merecer uma resposta determinada e firme ao nível nacional, europeu e internacional.

Neste 20.^a aniversário do 11 de setembro de 2001, a Assembleia da República manifesta uma vez mais o seu sentido e profundo pesar pelas vidas perdidas, pelos feridos, pela dor e sofrimento de todos os que foram assolados por esta hedionda tragédia, manifestando toda a sua solidariedade para com as famílias das vítimas, o povo norte-americano e as Autoridades dos Estados Unidos da América neste momento de memória e homenagem às vítimas.

Palácio de São Bento, 11 de setembro de 2021

As Deputadas e os Deputados

Lara Martinho

Isabel Meireles

Filipe Neto Brandão

Catarina Rocha Ferreira